

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE

*Vacinação; Idoso; Educação em saúde*

### Introdução

A influenza é uma infecção respiratória aguda de elevada transmissibilidade, causada pelos vírus influenza da família Orthomyxoviridae, sendo os tipos A e B os principais responsáveis pelas epidemias sazonais. A doença pode apresentar manifestações que variam de formas assintomáticas a quadros graves, especialmente em populações vulneráveis, como os idosos. Devido à constante capacidade de mutação desses vírus, a vacinação anual constitui a principal estratégia de prevenção, contribuindo para a proteção contra as cepas circulantes e para a redução de complicações, hospitalizações e óbitos. Entretanto, observa-se uma baixa adesão à vacinação por parte dos idosos, o que aumenta o risco de adoecimento e agravamento do quadro clínico. Nesse contexto, a enfermagem na Atenção Primária à Saúde desempenha papel fundamental na promoção da saúde, desenvolvendo ações de educação em saúde capazes de ampliar o conhecimento, esclarecer dúvidas e fortalecer a adesão à vacinação, contribuindo para a prevenção de agravos e a melhoria da qualidade de vida dessa população. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma enfermeira residente na realização de uma ação de educação em saúde sobre vacinação contra influenza, evidenciando a importância do diálogo e da interação com os idosos para o fortalecimento da confiança nas vacinas e a promoção do cuidado preventivo.

### Métodos

Trata-se de um relato de experiência decorrente de uma ação de educação em saúde realizada em março de 2026, no CRAS do município, com a participação de mais de 20 idosos. A ação consistiu em uma palestra dialogada sobre a importância da vacinação contra influenza, abordando os riscos da não vacinação, a necessidade da imunização anual e o esclarecimento de dúvidas e mitos relacionados à segurança e eficácia das vacinas.

### Resultados / Discussão

Durante a ação educativa, identificaram-se dúvidas e crenças equivocadas acerca da segurança e eficácia da vacina contra influenza. Os questionamentos apresentados pelos participantes evidenciaram a persistência de mitos e desinformações relacionados à vacinação, reforçando a necessidade de ações educativas contínuas na Atenção Primária à Saúde. A abordagem dialogada possibilitou o esclarecimento dessas questões, fortalecendo a confiança dos idosos na imunização e ampliando a compreensão sobre sua importância na prevenção de agravos. Além disso, ofertou-se de forma imediata a vacina após a atividade educativa favorecendo a adesão dos participantes, e demonstrando a importância da articulação entre educação em saúde e acesso oportuno à imunização.

### Considerações Finais

A experiência evidenciou a importância das ações de educação em saúde para promover a adesão à vacinação entre idosos, bem como fortalecer a confiança nos imunizantes. Além disso, reforçou o papel da enfermagem na Atenção Primária à Saúde como agente fundamental na promoção da saúde, prevenção de agravos e incentivo às práticas preventivas. A associação entre educação em saúde e oferta imediata da vacina mostrou-se uma estratégia efetiva para ampliar o acesso à imunização, contribuindo para a proteção da saúde e a melhoria da qualidade de vida da população idosa.

### Imagens Anexas



### Referência Bibliográfica

AZAMBUJA, H. C. S.; CARRIJO, M. F.; VELONE, N. C. I.; SANTOS, A. G.; MARTINS, T. C. R.; LUCHESI, B. M. Motivos para vacinação contra influenza em idosos em 2019 e 2020. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 35, e9934, 2022. HOLANDA, W. T. G.; OLIVEIRA, S. B.; SANCHEZ, M. N. Aspectos diferenciais do acesso e qualidade da atenção primária à saúde no alcance da cobertura vacinal de influenza. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, p. 1679-1694, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta brasileira da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2026.